

# **Contrato de autonomia**

---

**2013/2014 – 2015/2016**

## **Preâmbulo**

### **I. Considerações gerais sobre o Agrupamento:**

O Agrupamento de escolas de Manteigas tem sede na E.B. n.º 2 de Manteigas, situada na Rua de São Lourenço. O concelho de Manteigas está integrado na vasta área da Cordilheira Central e especificamente na Beira Interior Norte, em pleno Coração da Serra da Estrela, totalmente incluído no Parque Natural da Serra da Estrela.

É o concelho mais pequeno do distrito da Guarda, com uma área de 12659 hectares (Sameiro - 2104; Santa Maria - 2554; São Pedro - 6301 e Vale de Amoreira - 1700), delimitado pelos concelhos da Guarda, Covilhã, Gouveia e Seia.

Por si só, constitui uma zona privilegiada dadas as condições naturais, ecológicas e paisagísticas que deslumbram os naturais e visitantes. Manteigas apresenta, sob o ponto de vista morfológico, três unidades distintas que compreendem a área planáltica, o Vale do Rio Zêzere e as zonas xistosas do nordeste. Da nascente até Manteigas, o rio Zêzere corre por um vale glaciário bem definido. Grande parte do território concelhio é ocupada por matas e "incultos". Nas zonas florestadas predominam, entre outras espécies, o pinheiro bravo, o castanheiro e a pseudotesuga. Para além das condições naturais, Manteigas apresenta-se, igualmente, atrativa do ponto de vista da gastronomia, do artesanato e do desporto de natureza.

O Agrupamento de escolas foi criado em 1999, sendo constituído por cinco estabelecimentos de educação e ensino distribuídos por três das quatro freguesias do concelho.

A comunidade educativa do Agrupamento de escolas de Manteigas é relativamente pequena, contando com 251 alunos, 38 pessoal docente, 43 pessoal não docente. A população escolar é muito heterogénea. Em Manteigas, existe uma instituição que acolhe crianças oriundas de famílias problemáticas que são retiradas aos pais por ordem do tribunal. Estas crianças carregam consigo inúmeros traumas que têm reflexo no seu rendimento escolar. Atualmente, frequentam os estabelecimentos de educação e ensino 10 alunas nesta situação.

A nível dos recursos humanos, observa-se que o pessoal docente é maioritariamente do sexo feminino, com idades inferiores a 50 anos, oriundos de localidades próximas do concelho de Manteigas (Guarda, Covilhã e Belmonte), sendo um número escasso de docentes residente no concelho. A maior parte dos docentes pertence ao quadro de Agrupamento.

O pessoal não-docente também é maioritariamente do sexo feminino, sendo todos residentes do concelho, à exceção de um funcionário dos Serviços de Administração Escolar. Nenhum dos funcionários tem menos de 30 anos, situando-se quase todos na faixa etária dos 40/50 anos.

Os encarregados de educação pertencem a vários estratos sociais, mas predominam os estratos médio-baixo em que as habilitações académicas médias se situam abaixo do 9.º Ano de Escolaridade.

Alguns agregados familiares habitam em lugares isolados na serra, verificando-se uma grande falta de estimulação e consequentes dificuldades de adaptação ao meio escolar por parte dos seus educandos. Por norma não acompanham de forma contínua e sistemática o processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos, havendo alguma dificuldade em integrá-los nas equipas de trabalho que delineiam os documentos estruturantes do Agrupamento. As taxas de desemprego são elevadas e o recurso à emigração é cada vez mais uma solução.

## Dados estatísticos relativos a 2011-2012

**Abandono escolar:** 0% do 1.º ano do ensino básico até ao 9.º ano.

### Taxas de retenção dos alunos entre 2007/2008 e 2011/2012:

A taxa de retenção dos alunos do 1.º ciclo tem-se mantido reduzida, sendo que no ano letivo de 2009/2010, foi apenas de **4,2%**.

Podemos observar que as taxas de retenção dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos têm vindo a diminuir, reflexo dos esforços pedagógicos e didáticos envidados pelo Agrupamento de escola (apoios pedagógicos, tutorias, práticas pedagógicas inovadoras e articulação vertical desde o 1.º ano até ao 9.º ano de escolaridade).

	2007/2008		2008/2009		2009/2010		2010/2011		2011/2012	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>2.ºciclo</b>	6	7,79	0	0	4	4,82	0	0	2	5,13
<b>3.ºciclo</b>	11	9,32	5	4,55	3	3,33	4	2,41	13	11,5
<b>CEF</b>	-	-	-	-	0	0	0	0	-	-

### Taxas de sucesso:

#### Quadro de valor e mérito:

O Agrupamento dispõe de regulamento específico dos quadros de valor e mérito, atribuindo a nomeação em função dos resultados escolares para o quadro de mérito e dos comportamentos cívicos e urbanos para o quadro de valor. Integram os quadros de mérito os três melhores alunos de cada ano de escolaridade que cumpram os rigorosos critérios definidos no regulamento. No que diz respeito ao quadro de valor, integram o mesmo, os alunos que se distingam pela sua plena e irrepreensível atitude dentro e fora da escola, sob proposta dos conselhos de turma e seus respetivos DT.

## N.º total de alunos retidos

- por ano

5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
0	2 (8,7%)	4 (8,3%)	0	8 (24,2%)

- por ciclo

2.º ciclo	3.º ciclo
2 (5,1%)	12 (10,6%)

total: 14 (9,2%)

## Aproveitamento escolar por área disciplinar:

- por ano

	5.º ano	6.º ano
LP	81,25%	95,5%
Ing	80%	81,8%
HGP	73,3%	87%
Mat	75%	86,4%
CN	81,25%	95,7%
EVT	100%	100%
EM	100%	100%
EF	100%	100%

	7.º ano	8.º ano	9.º ano
LP	72,9%	87,5%	75,8%
Ing	63%	76,7%	67,7%
Fr	79,2%	96,7%	100%
Hist	81,25%	90,6%	80,7%
Geo	100%	100%	97%
Mat	57,5%	74,2%	63,6%
CN	93,75%	90,6%	77,4%
CFQ	95,7%	90%	71%
EV	95,8%	96,9%	93,9%
AM	100%	100%	--
ET	100%	100%	--
EF	100%	100%	100%
TIC	--	--	100%

## Alunos que progrediram sem aproveitamento a LP:

- por ano

5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
3 (18,75%)	0	9 (18,75%)	3 (9,4%)	2 (6,25%)

- por ciclo

2.º ciclo	3.º ciclo
3 (7,7%)	14 (12,4%)

total: 17 (11,2%)

## Alunos que progrediram sem aproveitamento a matemática:

- por ano

5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
4 (25%)	1 (4,4%)	16 (34%)	7 (22,6%)	5 (15,6%)

- **por ciclo**

2.º ciclo	3.º ciclo
5 (12,8%)	28 (24,8%)

total: 33 (21,7%)

**Alunos que progrediram sem aproveitamento a inglês:**

- **por ano**

5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
3 (20%)	2 (9,1%)	13 (28,3%)	6 (20%)	3 (9,4%)

- **por ciclo**

2.º ciclo	3.º ciclo
5 (12,8%)	22 (19,5%)

total: 27 (17,8%)

**N.º de alunos subsidiados do escalão A retidos**

- **por ciclo**

2.º ciclo	3.º ciclo
1	7

total: 7 (4,6%)

**N.º de alunos subsidiados do escalão B retidos**

- **por ciclo**

2.º ciclo	3.º ciclo
1	1

total: 2

**Avaliação interna/externa (taxa de sucesso):**

- **por turma**

língua portuguesa				
	6.º A	6.º B	9.º A	9.º B
<b>interna</b>	91,7%	100%	70,6%	81,25%
<b>externa</b>	100%	100% a)	56,25% b)	66,7% c)

Matemática				
	6.º A	6.º B	9.º A	9.º B
<b>interna</b>	83,3%	90,9%	64,7%	68,75%
<b>externa</b>	83,3%	100% a)	50% b)	41,7% c)

- a) 1 aluno dispensado da realização de exames ao abrigo do Ponto 1.5.1. do Anexo II, Capítulo I, Secção I do Despacho Normativo n.º 6/2012
- b) 1 aluno não admitido a exame
- c) 2 alunos dispensado da realização de exames ao abrigo do Ponto 1.5.1. do Anexo II, Capítulo I, Secção I do Despacho Normativo n.º 6/2012 e 2 alunos não admitidos a exame.

• **por ano**

língua portuguesa		
	6.º ano	9.º ano
interna	95,7%	75,8%
externa	100% a)	60,7% b)

matemática		
	6.º ano	9.º ano
interna	87%	66,7%
externa	90,9% a)	46,4% a)

a) 1 aluno dispensado da realização de exames ao abrigo do Ponto 1.5.1. do Anexo II, Capítulo I, Secção I do Despacho Normativo n.º 6/2012

b) 2 alunos dispensado da realização de exames ao abrigo do Ponto 1.5.1. do Anexo II, Capítulo I, Secção I do Despacho Normativo n.º 6/2012 e 3 alunos não admitidos a exame

**Procedimentos disciplinares:** Houve alguns casos de procedimentos disciplinares, nos últimos anos letivos que, embora escassos, requereram a aplicação de medidas constantes do estatuto do aluno.

## II. Resultados da avaliação interna/autoavaliação (Anexo II)

A prática de autoavaliação é levada a cabo pela equipa do observatório de qualidade escolar em articulação com os departamentos e com os diretores de turma. Neste processo são também envolvidos os encarregados de educação. A última avaliação foi efetuada em 2010, tendo desde o início privilegiado o aspeto humano inerente às boas práticas de liderança e gestão, optando pela metodologia da entrevista (estruturada e livre). Apurou-se uma amostra representativa da população-alvo aos níveis da diversidade e heterogeneidade da comunidade educativa, procedendo-se à amostra estratificada. Foram inquiridos os alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação.

A avaliação efetuada demonstrou altos níveis de satisfação (Bom e Muito Bom predominantes), depreendendo-se os pontos fortes a manter e as fragilidades a melhorar (vide anexo II). Fazendo um balanço, o plano de melhoria do Agrupamento decorrente desta avaliação visa evitar a oscilação de resultados nos três ciclos do EB, bem como melhorar os resultados através de um acompanhamento sistemático dos alunos com dificuldades (coadjuvância, apoios específicos, articulação estreita entre docentes dos três ciclos do EB. Verificou-se um fraco envolvimento dos alunos e seus encarregados de educação na elaboração e discussão dos documentos organizativos do Agrupamento. Foram detetadas algumas lacunas ao nível da articulação inter e intra disciplinar, bem como ao nível da comunicação interna.

### III. Resultados da avaliação externa (Anexo III)

Este estudo resulta da avaliação externa realizada em 2010/2011, pela Inspeção Geral de Educação (IGE), aplicada ao pessoal docente e não docente, alunos e encarregados de educação (EE), relativa aos três ciclos de ensino. Dos resultados apurados, elaborou-se um plano de melhoria, contribuindo igualmente para a redação do plano de ação estratégica (PEA) do presente contrato. Por outro lado, atualizou-se e ajustou-se o projeto educativo (PE).

Resultados académicos	Prestação do serviço educativo	Liderança e gestão escolar
A ação do Agrupamento tem produzido um impacto em linha com o valor esperado na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares.	O Agrupamento apresenta uma maioria de pontos fortes nos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais eficazes.	O Agrupamento apresenta uma maioria de pontos fortes nos campos em análise, em resultado de práticas organizacionais eficazes.
<b>Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Bom</b>

#### Pontos fortes:

- Os resultados obtidos pelos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática nas provas de aferição do 6.º ano;
- A inexistência de abandono escolar, em resultado do investimento realizado na deteção e acompanhamento das situações de risco, da intervenção eficaz dos diretores de turma e da oferta do curso de educação e formação;
- Os bons níveis de disciplina, propiciadores de um bom ambiente educativo e das condições para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;
- A capacidade de estabelecer parcerias eficazes, sobretudo com a Autarquia, recurso fundamental na concretização do projeto educativo;
- A motivação e o envolvimento dos profissionais na execução das tarefas e no acompanhamento dos discentes, contribuindo para a criação de uma cultura de Agrupamento.

#### Áreas de melhoria:

- A gestão dos programas, para a resolução das dificuldades dos alunos e a melhoria dos resultados;
- A realização de atividades experimentais programadas e generalizadas, no sentido de estimular de forma consistente a cultura e a curiosidade científicas;
- O incentivo à utilização das tecnologias de informação e comunicação em contexto de sala de aula como ferramentas de aprendizagem e desenvolvimento;
- A valorização do acompanhamento, monitorização e observação direta da atividade letiva em sala de aula, para favorecer os processos de partilha e reflexão sobre as práticas pedagógicas;

- A criação de alternativas que minimizem as limitações decorrentes da falta do Serviço de Psicologia e Orientação, nomeadamente ao nível da orientação escolar e vocacional;
- A valorização da participação efetiva dos pais e encarregados de educação, dos alunos e do pessoal não docente na definição e discussão das prioridades, na elaboração dos documentos estruturantes e nos processos de autoavaliação do Agrupamento.

No âmbito do desenvolvimento do regime jurídico de autonomia da escola, consagrada pelo Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e demais legislação aplicável, o Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas de Manteigas celebram e acordam entre si o presente contrato de autonomia, que se rege pela regulação suprarreferida e ainda pelas cláusulas seguintes.

#### **Cláusula 1.ª**

##### **Objetivos gerais**

Os objetivos gerais do contrato são:

- 1) Criar as condições que assegurem a consolidação e o desenvolvimento do projeto educativo do Agrupamento de escolas de Manteigas;
- 2) Garantir de forma coerente e sustentada uma progressiva qualificação do percurso educativo dos alunos e das suas aprendizagens, desde a educação pré-escolar até à conclusão do ensino secundário;
- 3) Instituir mecanismos de acompanhamento e monitorização do projeto educativo do Agrupamento de escolas de Manteigas.

#### **Cláusula 2.ª**

##### **Objetivos operacionais**

Os objetivos operacionais são:

- 1) Promover o trabalho colaborativo, interdisciplinar e transversal.
- 2) Melhorar o sucesso educativo:
  - a) Erradicar o absentismo escolar
  - b) Manter a taxa de abandono escolar em 0%



c) Aumentar a taxa global de sucesso escolar nos seguintes termos:

- 1.º ciclo: 96 % (taxa média de insucesso do 1.º ciclo nos últimos 6 anos 2,29%)
- 2.º ciclo: 96% (taxa média de insucesso de 2.º ciclo nos últimos 6 anos 4,04%)
- 3.º ciclo: 94% (taxa média de insucesso no 3.º ciclo nos últimos 6 anos 7.98%)

- 3) Melhorar a comunicação interna (Verificar no final de cada ano letivo através de inquéritos de satisfação, subir a menção de Bom (21% em 2010) para 40% em 2014.
- 4) Desenvolver dinâmicas de avaliação do desempenho da escola.
- 5) Manter estratégias que permitam reduzir a diferença entre as aulas previstas e as aulas dadas.
- 6) Fomentar a dinâmica da associação de estudantes.
- 7) Incluir os alunos na elaboração dos documentos organizativos do Agrupamento.
- 8) Desenvolver componente local/ regional nos currículos.
- 9) Aumentar qualidade e frequência das atividades experimentais.
- 10) Promover o uso das TIC.
- 11) Revitalizar os espaços físicos da escola.
- 12) Promover a formação de pessoal docente e não docente.
- 13) Manter ou melhorar a taxa de satisfação dos encarregados de educação nos seguintes termos, de acordo com os dados do relatório de avaliação interna do Agrupamento:
  - Melhorar em 0% o grau de satisfação com a organização/gestão do Agrupamento;
  - Manter o grau de satisfação com o envolvimento e participação;
  - Melhorar em 10% a taxa de satisfação com a acessibilidade aos serviços;
  - Manter a taxa de satisfação com os resultados e os serviços.
- 14) Aumentar o nível de envolvimento e participação dos EE nos processos de tomada de decisão.
- 15) Projetar para o exterior a imagem do Agrupamento.
- 16) Prestar apoio específico ao nível da terapia da fala.
- 17) Promover elos de ligação produtivos entre a escola e a comunidade local.
- 18) Desenvolver parcerias com entidades locais para o apoio a crianças com necessidades educativas especiais, para a implementação de estratégias para a integração profissional dos alunos e a integração e dinamização de equipas interdisciplinares com o fim de conceber/implementar modelos de intervenção promotores da melhoria do sucesso escolar.
- 19) Garantir a oferta educativa para todo o ensino obrigatório (12.º ano de escolaridade), rentabilizando os recursos humanos e materiais disponíveis no agrupamento.

20) Recorrer às artes, no sentido lato, como vetor pedagógico, com o objetivo de construir e desenvolver valores de cidadania e de “*social artistry*”<sup>1</sup>.

### **Cláusula 3.ª**

#### **Plano de ação estratégica**

Tendo em vista a concretização dos objetivos previstos no n.º 1 e 2, desenvolve-se o seguinte plano estratégico, o qual se concretizará utilizando os recursos disponíveis no Agrupamento bem como aqueles que decorram da celebração do presente Contrato de Autonomia e no respeito pela legislação em vigor:

#### **1. Princípios, valores e linhas orientadoras**

A consecução deste contrato far-se-á tendo por referência o projeto educativo do Agrupamento, o plano anual de atividades e o regulamento interno. Os princípios orientadores visam, sobretudo, produzir inovação e estão assentes nas características da comunidade educativa, constituída por alunos, pessoal docente, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, representantes do poder autárquico, representantes dos parceiros económicos e sociais que compartilham um mesmo território pedagógico e participam de uma herança cultural comum, constituindo um todo, com características específicas e uma dinâmica própria. Assim, toda a atuação, que se deseja coletiva, terá por base os seguintes princípios:

- a) A educação para a cidadania valorizando a dimensão da pessoa humana e os valores da liberdade, da igualdade, da solidariedade e da tolerância;
- b) A promoção do conhecimento, da criatividade e do esforço como fatores determinantes para o desenvolvimento pessoal e social;
- c) O desenvolvimento do espírito crítico, estético, cultural, científico e empreendedor;
- d) A promoção do sucesso escolar;
- e) A adaptação dos programas e do currículo às condições e recursos da escola, ao meio e às características dos alunos, de modo a promover, quanto possível, a igualdade de oportunidades e um sucesso pautado por uma visão do desenvolvimento equilibrado da sua personalidade;
- f) A garantia de uma escola pró-ativa e transmissora de valores;
- g) A garantia da participação de todos os agentes educativos em proveito da educação e aprendizagem do aluno;
- h) A interatividade entre a comunidade educativa e a comunidade social;
- i) O reforço da cooperação entre as estruturas pedagógicas, de administração e gestão.

---

<sup>1</sup> Houston, Jean.

Objetivos operacionais	Ações/atividades/estratégias	Ciclo de ensino Público-alvo	Recursos	Calendarização
Promover o trabalho colaborativo, interdisciplinar e transversal	- Marcação regular de reuniões de articulação entre ciclos e entre departamentos	Todos os níveis de ensino	Pessoal docente	Trimestral
Melhorar o sucesso educativo: Erradicar o absentismo escolar Manter a taxa de abandono escolar em 0% Aproximar as taxas de insucesso escolar de: 1.º ciclo: 4% 2.º ciclo: 4% 3.º ciclo: 6%	- Desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular a fim de consolidar as capacidades dos discentes - Desenvolvimento de um projeto de recuperação de alunos com dificuldades: - Analisar as disciplinas com maiores taxas de sucesso/insucesso - Determinar fatores de sucesso/insucesso numa perspetiva pró-ativa e reflexiva - Pedir aos alunos para se pronunciarem a esse respeito - Implementação de práticas pedagógicas, através da coadjuvação de aulas - Propostas de pedagogias inovadoras através da partilha de práticas pedagógicas e didáticas - Acompanhamento estreito dos alunos com dificuldade através da coadjuvação das disciplinas sujeitas a avaliação externa e outras nucleares; - Oferta de aulas de apoio específicas; - Apoio ao estudo (frequência para todos os alunos do 2.º ciclo); - Oferta de apoio para a realização dos TPC em horário pós letivo; - Clubes de atividades em articulação com a BE do Agrupamento (clube Exam'Arte e BE) - Reforço e consolidação da supervisão pedagógica - Reforço na aplicação de tutorias e acompanhamento individual de alunos com necessidades educativas (NE) - Constituição de uma equipa de monitorização dos resultados escolares	Todos os níveis de ensino	Pessoal docente e membros voluntários da comunidade educativa OQE  Coordenadores de departamento	Todo o ano letivo
Melhorar a comunicação interna (Verificar no final de cada ano letivo através de inquéritos de satisfação, subir a menção de Bom (21% em 2010) para 40% em 2014.	- Indicações mais claras e comunicação assertiva nos departamentos e entre conselho pedagógico e professores - Uniformização da informação e das indicações - Respeito pelas normas ou decisões emanadas do conselho pedagógico (CP), conselho geral (CG) e departamentos - Aumento das taxas de frequência e utilização da plataforma MOODLE	Todos	Conselho geral, CP, OQE coordenadores e professores	No 1.º período  Final do ano letivo
Desenvolver dinâmicas de avaliação do desempenho da escola	- Constituição da equipa de avaliação interna (OQE) - Criação de documentos de avaliação - Monitorização dos resultados - Elaboração de plano anual de melhoria para o Agrupamento - Implementar medidas concretas que permitam o alargamento e a	Comunidade educativa	OQE	Início do ano  Ao longo do ano letivo

	<p>efetivação de práticas contínuas de supervisão pedagógica (observação e aferição das atividades essenciais das aulas)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar grelha de supervisão pedagógica com auscultação dos departamentos curriculares e de todos os docentes</li> <li>- Aproximar os resultados dos alunos do valor esperado e evitar as oscilações, dentro das possibilidades</li> <li>- Melhorar as taxas de sucesso na avaliação externa (Exames Nacionais)</li> </ul>			
Manter estratégias que permitam reduzir a diferença entre as aulas previstas e as aulas dadas	<p>Nos 2.º e 3.º ciclos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coadjuvação de aulas de disciplinas nucleares</li> <li>- Permuta entre professores do mesmo conselho de turma</li> <li>- Reposição de aulas em horário a negociar com os alunos</li> <li>- Oferta de substituição de aulas por bolsa de professores</li> <li>- Encaminhamento dos alunos para clubes e atividades na BE</li> </ul> <p>No 1.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Substituição dos docentes por docentes sem componente letiva atribuída</li> </ul>	Alunos	Pessoal docente	Ao longo do ano
Fomentar a dinâmica da associação de estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a comunicação entre alunos, divulgando e recorrendo mais ao conselho de delegados de turma, convocando estes últimos de forma periódica e agilizando a partilha da informação e alertando para as suas potencialidades como instrumento de auscultação direta dos alunos</li> </ul>	2.º e 3.º ciclos	Alunos Direção Executiva (DE)	No final de cada período ou quando pertinente
Incluir os alunos na elaboração dos documentos organizativos do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convocar alunos ou representantes dos alunos nas equipas de revisão/elaboração de documentos organizativos projetos educativo, curricular de Agrupamento e de turma (PE, PCA, PCT)</li> <li>- Arranjar formas de auscultação direta dos alunos para subverter os efeitos nefastos do desaparecimento da formação cívica (tempo e espaço privilegiados para o efeito)</li> <li>- Criar caixas de sugestões à entrada das escolas e analisar conteúdos das mesmas</li> </ul>	Todos	Alunos Diretores de turma (DT) DE OQE Alunos e EE Pessoal docente e não docente	Quando julgado necessário
Desenvolver componente local/ regional nos currículos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de atividades desportivas na modalidade de esqui</li> <li>- Promoção de atividades de sensibilização/exploração para a preservação da natureza</li> </ul>	Alunos	Eco-Escolas	Ao longo do ano letivo
Aumentar qualidade e frequência das atividades experimentais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um documento orientador do ensino experimental em todos os ciclos</li> <li>- Atribuir um tempo letivo com par pedagógico (CN e CFQ) com o fim de superar as dificuldades na elaboração de atividades experimentais</li> <li>- Coadjuvação do 1.º ciclo por professores de CFQ e CN do 3.º ciclo</li> </ul>	1.º, 2.º e 3.º ciclos	DE Departamento de ciências exatas	Ao longo do ano letivo
Promover o uso das TIC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da oferta de formação ao nível da plataforma MOODLE, quadros interativos e computadores, em parceria com CFAEBI e com os professores</li> </ul>	Todos	Centro de formação	Ao longo do ano letivo

	do Agrupamento com perfil para o efeito - Dedicar a oferta complementar ao desenvolvimento de competências ao nível das TIC - Oferta de AEC no 1.º ciclo		Pessoal docente Alunos	
Revitalizar os espaços físicos da escola	- Recuperação dos espaços exteriores da escola: - Pintura de murais - Criação de espaços lúdicos - Aproveitamento dos espaços interiores para divulgação e promoção das atividades curriculares, extracurriculares, clubes e atividades de interesse local	Comunidade educativa	Clube de artes Pessoal docente Alunos	Ao longo do ano
Promover a formação de pessoal docente e não docente	- Inventariação das necessidades de formação no âmbito do Plano de Formação do Agrupamento - Levantamento da oferta formativa (professores em condições de dinamizar ações de formação) - Proposta de ações de formação a incluir no Plano de Formação do CFAE da Beira Interior	Pessoal docente e não docente	CFAE DE Pessoal docente	No início do ano  Ao longo do ano letivo
Aumentar o nível de envolvimento e participação dos EE nos processos de tomada de decisão	- Agendamento de reuniões regulares/painéis de auscultação da comunidade educativa - Solicitação da participação dos EE nas equipas de autoavaliação, elaboração e monitorização dos documentos organizativos do Agrupamento - Atendimento aos EE com periodicidade semanal pelos professores titulares de turma e diretores de turma	Comunidade educativa	Comunidade educativa ou seus representantes	Ao longo do ano letivo  Semanalmente
Manter ou melhorar a taxa de satisfação dos encarregados de educação	- Criação de caixa de sugestões para recolha de opiniões - Auscultação através de painéis dos seus índices de satisfação	EE	DE OQE	3.º período
Projetar para o exterior a imagem do Agrupamento	- Participação em atividades de interesse municipal (Carnaval, Feira Antiga) - Participação em atividades em parcerias com instituições locais (AFACIDASE, ACTIVA, Bandas, ...)	Comunidade local	Comunidade educativa	Ao longo do ano
Prestar apoio específico ao nível da terapia da fala	- Trabalho sistemático de um terapeuta da fala com os alunos identificados pelo departamento de educação especial	Alunos com problemas de linguagem e fala	Terapeuta da fala (½horário a autorizar pelo MEC)	Desde o início do ano letivo
Promover elos de ligação produtivos entre a escola e a comunidade local	- Atividades de animação sociocultural com vista à dinamização do projeto educativo e do PAA com os parceiros locais - Promoção de atividades no intuito de desenvolver o empreendedorismo (Projetos, concursos de ideias, educação financeira...)	Comunidade local	Animador sociocultural (½horário a autorizar pelo MEC)	Desde o início do ano letivo
Recorrer às artes, no sentido lato, como	- Incentivo às práticas pedagógico didáticas inovadoras - Articulação do tema das artes com o PAA, envolvendo as disciplinas	Alunos Comunidade	Pessoal docente	Desde o início do ano letivo

vetor pedagógico, com o objetivo de construir e desenvolver valores de cidadania e de “ <i>social artistry</i> ” <sup>2</sup> .	artísticas na dinamização das atividades - Articulação e gestão programática das áreas curriculares para o desenvolvimento dos valores de cidadania - Parceria com a Activa – Associação de Artes e Património de Manteigas, no âmbito das atividades artísticas	educativa		
Desenvolver parcerias com entidades locais para o apoio a crianças com necessidades educativas especiais, para a implementação de estratégias para a integração profissional dos alunos e a integração e dinamização de equipas interdisciplinares com o fim de conceber/implementar modelos de intervenção promotores da melhoria do sucesso escolar	- Integração e dinamização de equipas interdisciplinares com o fim de conceber/implementar modelos de intervenção promotores de melhoria do sucesso escolar	Alunos com NEE	Pessoal docente e não docente AFACIDASE Empresas locais	Início do ano letivo

---

<sup>2</sup> Houston, Jean.

#### **Cláusula 4.ª**

##### **Competências reconhecidas ao Agrupamento**

Com o presente contrato, o Ministério da Educação e Ciência reconhece ao Agrupamento as seguintes competências para o desenvolvimento da sua autonomia:

##### **1. No âmbito da área pedagógica:**

- Coordenar e gerir a implementação dos planos curriculares e programas definidos a nível nacional, mediante a seleção de modelos pedagógicos, metodologias de ensino, métodos e instrumentos de avaliação e materiais pedagógico-didáticos coerentes com o projeto educativo do Agrupamento e adequados à diversidade dos interesses e capacidades dos alunos, mediante os recursos disponíveis no Agrupamento.
- Planificar e gerir processos de diversificação curricular, visando a progressiva qualificação do percurso formativo dos alunos e a melhoria/manutenção dos resultados escolares, tendo como referência os princípios estruturantes, os princípios orientadores fundamentais e as prioridades da ação educativa consagradas em sede do seu projeto educativo, o enquadramento na matriz curricular nacional, e a prestação de contas nos exames nacionais, nos termos da legislação aplicável.
- Conceber, planificar e implementar experiências e inovações pedagógicas próprias, de acordo com o projeto educativo do Agrupamento de escolas de Manteigas, com os recursos humanos disponíveis no Agrupamento.
- Organizar e desenvolver métodos e instrumentos específicos e pertinentes de avaliação dos alunos, em consonância com o projeto educativo, de forma a melhorar o nível de eficácia dos processos e instrumentos de avaliação do ensino-aprendizagem.
- Promover atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo, mediante celebração de um acordo de colaboração com parceiros locais, respeitando a articulação entre estas atividades e as atividades curriculares do Agrupamento, no respeito pelo quadro legal em vigor.

##### **2. No âmbito da área de recursos humanos:**

- Inventariar as necessidades quanto ao número e qualificação profissional do pessoal docente e não docente.
- Gerir os recursos humanos para assegurar a substituição de docentes para efeitos do cumprimento integral dos programas curriculares, planificação das atividades curriculares e produção de materiais didáticos e pedagógicos e das atividades de enriquecimento curricular, no respeito pelo quadro legal em vigor.

- Gerir a componente não letiva a nível do estabelecimento de ensino dos docentes do Agrupamento, designadamente para efeitos de integração curricular, a nível da coordenação pedagógica e da articulação e planificação horizontal/transversal e vertical/diacrónica do currículo, no respeito pelo quadro legal vigente.
- Inventariar necessidades de formação do pessoal docente no domínio científico e pedagógico-didático, bem como assegurar no âmbito do plano de formação do Agrupamento a realização de ações adequadas às necessidades detetadas, em articulação com o CFAE.
- Mobilizar recursos humanos e técnicos através de parcerias com outras escolas, entidades ou instituições competentes, designadamente centros de formação contínua, escolas superiores de educação e universidades, no âmbito da formação profissional do pessoal docente e não docente. Desta mobilização não resultará um acréscimo de encargos para o MEC.
- Definir critérios de distribuição de serviço não docente, procedendo designadamente à afetação funcional interna do pessoal não docente, sem prejuízo do cumprimento da legislação vigente sobre a matéria.

### **3. No âmbito organizacional:**

- Estabelecer o calendário escolar, fixando-o no início do ano dentro dos limites de flexibilidade fixados a nível nacional, decidindo, designadamente, quanto à necessidade de interrupção das atividades letivas para a realização de reuniões ou ações de formação que não possam decorrer em horário pós-laboral, garantindo o cumprimento integral do número mínimo de dias de aulas e salvaguardando a guarda dos alunos durante todo o ano letivo, bem como do respeito pelo calendário de exames nacionais.
- Mobilizar recursos locais e suscitar a solidariedade da comunidade para ações de apoio socioeducativo e outras no interesse dos alunos, sem que daí resulte acréscimo de encargos para o MEC.
- Estruturar um projeto educativo que envolva todos os atores educativos por forma a desenvolver e reforçar conteúdos/temas, tais como empreendedorismo, cidadania, artes e desporto. Nesse sentido, e tendo em vista a progressiva qualificação do percurso formativo dos alunos e a melhoria/manutenção dos resultados escolares, reorganizar-se-ão os currículos, respeitando a matriz nacional e a prestação de contas nos exames nacionais, potenciando de forma dinâmica e ativa as áreas supramencionadas, envolvendo todos os atores da comunidade educativa com uma ação articulada entre as várias instituições de ensino e o tecido empresarial local.
- De acordo com as características da população discente será reorientado o percurso formativo dos alunos, tendo em vista a melhoria dos seus resultados escolares, e a prestação de contas nas provas de avaliação externa.



#### **4. No âmbito dos recursos financeiros e materiais:**

- Gerir o crédito horário global, podendo solicitar a sua conversão em equivalente financeiro, para investimento.
- Contratar 1 terapeuta da fala (1/2 horário), com vista à concretização do plano de ação estratégica.
- Contratar 1 animador sociocultural (1/2 horário), com vista à concretização do plano de ação estratégica.
- Proceder à contratação de serviços de entidades externas ao Agrupamento para efeitos da realização de ações de formação para pessoal docente e não docente do Agrupamento, no âmbito do seu plano de formação e atualização do pessoal docente e não docente, com recurso ao orçamento privativo do Agrupamento e sem prejuízo de eventuais parcerias, quer com Centros de Formação, quer com os serviços do Ministério da Educação e Ciência, no respeito pelo quadro legal em vigor.
- Proceder à aquisição do material escolar necessário, no âmbito da execução orçamental do Agrupamento e/ou recorrendo à eventual e voluntária comparticipação de outros parceiros, no respeito pelas regras de contabilidade pública.
- Proceder à substituição de material irrecuperável ou obsoleto, procedendo a alienação dos bens considerados desnecessários, em condições especiais e de acordo com o legalmente definido sobre a matéria.

#### **Cláusula 5.ª**

##### **Compromissos do Agrupamento**

Com vista a cumprir os objetivos gerais e operacionais constantes do presente contrato, o Agrupamento compromete-se e fica obrigado a:

1. Cumprir o serviço público de educação;
2. Cumprir e fazer cumprir os princípios e as disposições consagradas no presente contrato;
3. Fazer prevalecer os objetivos de ensino e aprendizagem dos alunos sobre os interesses dos demais intervenientes no processo de ensino;
4. Promover a autonomia e a consciência cívica dos alunos e o progressivo envolvimento dos mesmos nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afetos ao Agrupamento, nos termos a definir no regulamento interno;
5. Assegurar a democraticidade, transparência e racionalidade das decisões pedagógicas e dos atos de administração e gestão, no respeito da lei em vigor, do projeto educativo e do regulamento interno do Agrupamento;

6. Desenvolver o seu projeto educativo, adequando-o às necessidades concretas de aprendizagem e formação de cada aluno e aluna e tendo em conta as legítimas expetativas dos respetivos pais/mães/encarregados de educação;
7. Organizar-se nos termos do respetivo regulamento interno, de forma a dar resposta e assegurar o cumprimento e a aplicação do presente contrato;
8. Aumentar o nível de envolvimento e de participação dos pais/mães/encarregados de educação nos processos de tomada de decisão com impacto estratégico na organização do Agrupamento e no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos nos seguintes termos:
  - 8.1 Realização, por ano letivo, de duas ações/atividades específicas de sensibilização e de informação/formação (teóricas e práticas), para a abordagem de temáticas diversas tais como - currículo e gestão e flexibilidade curricular, técnicas e instrumentos de avaliação, critérios gerais de avaliação, programas das disciplinas escolares, capacidades, instrumentos de gestão e desenvolvimento curricular, organização e funcionamento do Agrupamento, regulamento interno do Agrupamento, problemas sociais, a promover pelos diretores de turma e equipas multidisciplinares;
  - 8.2 Criação, em sede de conselho geral, de três comissões para preparação de documentos a analisar e emissão de pareceres consultivos sobre documentos/instrumentos de gestão relacionados com a organização e funcionamento do Agrupamento, designadamente o projeto educativo, o regulamento interno e o plano anual de atividades.
  - 8.3 Participação, no mínimo, por ano letivo, em duas atividades no âmbito do plano anual de atividades.
  - 8.4 Convite, no mínimo, duas vezes por ano letivo, à sua participação nas atividades do Agrupamento (através da Internet, do envio de mensagens SMS e e-mail e dos próprios alunos).
9. Proporcionar um leque variado de atividades de enriquecimento curricular.
10. Proporcionar uma iniciação precoce nas línguas estrangeiras na educação pré-escolar, mediante os recursos humanos disponíveis.
11. Operacionalizar reuniões semanais de equipas multidisciplinares de trabalho para organização, planificação, implementação e avaliação de atividades interdisciplinares para os alunos, bem como para a produção de recursos ao nível dos materiais pedagógico-didáticos.
12. Operacionalizar uma reunião de trabalho mensal por área curricular disciplinar, designadamente para efeitos de integração curricular, a nível da coordenação pedagógica e da articulação e planificação horizontal/transversal e vertical/diacrónica do currículo.

13. Planificar, organizar e implementar um projeto anual de envolvimento dos alunos nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afetos ao Agrupamento, nos termos a definir no regulamento interno.
14. Manter com o Ministério da Educação e Ciência um relacionamento institucional direto e colaborante, no quadro da delimitação de competências decorrente da lei e do presente contrato.
15. Manter com as entidades representativas do meio social envolvente um diálogo e colaboração permanentes que permitam ao Agrupamento, por um lado, mobilizar recursos acrescidos para a realização das suas atividades e, por outro, reforçar mecanismos de integração do projeto educativo na comunidade;
16. Facultar aos interessados a máxima informação possível sobre o projeto educativo em desenvolvimento.
17. Realizar anualmente a autoavaliação com divulgação, no sítio do Agrupamento, dos resultados obtidos e das metas alcançadas.
18. Recorrer às artes, no sentido lato, como vetor pedagógico, com o objetivo de construir e desenvolver valores de cidadania e de *“social artistry”*<sup>3</sup>.

#### **Cláusula 6.ª**

##### **Compromissos do Ministério da Educação e Ciência**

Pelo presente contrato, o Ministério da Educação e Ciência compromete-se e obriga-se a:

1. Tomar as decisões e medidas indispensáveis à viabilização e concretização do presente contrato, nos limites do orçamento do Agrupamento.
2. Autorizar a conversão de crédito horário em equivalente financeiro, para investimento.
3. Manter com o Agrupamento um relacionamento institucional direto e colaborante, no quadro da delimitação de competências decorrente da lei e do presente contrato.
4. Proporcionar a consulta e o apoio ao Agrupamento nas questões de índole jurídica.
5. Participar na comissão de acompanhamento prevista na cláusula 9.ª da Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto.
6. Autorizar a contratação de 1 terapeuta da fala (1/2 horário) e de 1 animador sociocultural (1/2 horário), com vista à concretização do plano de ação estratégica.

#### **Cláusula 7.ª**

##### **Compromissos dos parceiros**

---

<sup>3</sup> Houston, Jean.

O Agrupamento compromete-se a celebrar, sempre que seja conveniente, com os diversos parceiros da comunidade, os acordos, protocolos ou outros documentos equivalentes que se mostrem necessários ao desenvolvimento e à concretização do plano e projeto de autonomia constante do presente contrato, em condições e termos a definir com os mesmos.

#### **Cláusula 8.ª**

##### **Duração do contrato**

1. O presente contrato de autonomia vigorará até ao termo do ano letivo 2015/2016.
2. O presente contrato pode ser revisto e alterado a todo o tempo, por acordo entre as partes, respeitado o requisito previsto na alínea a) do artigo 6.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

#### **Cláusula 9.ª**

##### **Acompanhamento e monitorização**

1. O Agrupamento e o Ministério da Educação e Ciência constituem uma estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pelo diretor do Agrupamento e por, pelo menos, dois docentes de carreira designados para o efeito, com as seguintes competências:
  - a) Monitorizar o cumprimento e a aplicação do presente contrato e acompanhar o desenvolvimento do processo;
  - b) Monitorizar o processo de autoavaliação do Agrupamento;
  - c) Produzir e divulgar o relatório anual de progresso;
  - d) Constituir meio de interlocução com os serviços competentes do Ministério da Educação e Ciência.

#### **Cláusula 10.ª**

##### **Casos omissos**

Todas as matérias não reguladas no presente contrato serão regidas pela lei geral aplicável.

##### **Assinaturas**

**O Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares**

---

*José Alberto Moreira Duarte*

**O Diretor da Escola**

---

*Renato de Jesus Madeira Alves*

**A Presidente do Conselho Geral da Escola**

---

*Dina Maria Carrega Matos*

**Parceiros**

---

**Homologo**

**O Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar**

---

*João Casanova de Almeida*

*\_\_/\_\_/\_\_*

